

Analysis of egg labels marketed in the city of Barreiras-BA

Análise de rótulos de ovos comercializados na cidade de Barreiras-BA

Article Info:

Article history: Received 2022-10-22 / Accepted 2022-11-02/ Available online 2022-11-03

doi: 10.18540/jcecv18iss8pp14907-01e

Michelle Souza Dourado

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2627-2165>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA) - Campus Barreiras, Brasil

E-mail: michellesouza20155@gmail.com

Ítalo Abreu Lima

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0559-3688>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA) - Campus Barreiras, Brasil

E-mail: italoabreu@ifba.edu.br

Natyelle dos Santos Paranaguá

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5676-127X>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA) - Campus Barreiras, Brasil

E-mail: paranaguanatyelle@gmail.com

Dhébica Kellen Ferreira Costa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4441-083X>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA) - Campus Barreiras, Brasil

E-mail: dhessicacosta7@gmail.com

Suzanne de Souza Tiano Antunes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5706-1013>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA) - Campus Barreiras, Brasil

E-mail: suzanne16.st@gmail.com

Tamires dos Santos Costa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6556-370X>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA) - Campus Barreiras, Brasil

E-mail: tamiresc827@gmail.com

Resumo

O presente trabalho objetiva realizar a análise dos rótulos das embalagens de ovos comercializados na cidade de Barreiras-BA e averiguar as condições de armazenamento do produto nos estabelecimentos, a fim de verificar se as mesmas estão atendendo as normas e legislações vigentes quanto à estocagem e informações obrigatórias que devem estar inseridas em seu rótulo. O trabalho foi realizado entre os meses de janeiro a março de 2022 em supermercados e mercadinhos da cidade de Barreiras-BA. No total foram analisadas 7 marcas, sendo posteriormente identificadas de A à G. Para a avaliação, foi elaborado um formulário do tipo check-list, por meio de um levantamento de informações úteis a serem utilizadas para a avaliação dos rótulos. Três marcas apresentaram os rótulos com o maior número de inconformidades quanto aos critérios determinados pelas legislações específicas de rotulagem de alimentos. A marca F apresentou o maior número de irregularidades, não constando a presença do Carimbo do SIF; expressão “não contém glúten”; classe; orientações de que o ovo cru ou mal cozido faz mal; tipo do ovo; grupo; orientações de armazenamento e informações nutricionais. Sendo assim, percebe-se que, mesmo havendo legislações específicas para a rotulagem de ovos no Brasil, ainda é recorrente encontrar marcas sendo comercializadas que não atendem a todos os requisitos estabelecidos pela legislação.

Palavras-chave: Embalagem. Qualidade. comercialização

Abstract

The present work aims to carry out an analysis of the labels of egg packages sold in the city of Barreiras-BA and to investigate the storage conditions of the product in the establishments, in order to verify if they are complying with current norms and legislation regarding storage and information, mandatory that must be inserted in its label. The work was carried out between January and March 2022 in supermarkets and grocery stores in the city of Barreiras-BA. In total, 7 brands were analyzed, being later identified from A to G. For the evaluation, a checklist-type form was prepared, by means of a survey of useful information to be used for the evaluation of the labels. Three brands presented the labels with the highest number of nonconformities regarding the criteria determined by the specific food labeling legislation. Brand F presented the highest number of irregularities, not including the presence of the SIF Stamp; expression “does not contain gluten”; class; guidelines that raw or undercooked eggs are bad; egg type; group; storage guidelines and nutritional information. Therefore, it is clear that, even with specific legislation for the labeling of eggs in Brazil, it is still recurrent to find brands being marketed that do not meet all the requirements established by the legislation.

Keywords: Packing. Quality. commercialization.

1. Introdução

O ovo tornou-se um alimento mundialmente consumido, devido a sua alta qualidade e preço acessível, sendo o mesmo rico em proteínas de alto valor biológico, contendo em sua composição vitaminas, minerais e carotenoides (NOVELLO et al., 2006). O ovo é um importante produto de origem avícola, contendo um alto teor de nutrientes e ser de alta digestibilidade, necessitando de cuidados específicos para que não ocorra transformação em fonte de intoxicação alimentar e para que chegue ao consumidor em bom padrão de qualidade (DE FIGUEIREDO, 2008). Para isso, se faz necessário a utilização de refrigeração, tanto no período de pós-postura quanto nas gôndolas de supermercado, a fim de manter a integridade de seu conteúdo até chegar ao consumidor.

Os consumidores estão mais exigentes com a segurança alimentar, sendo que, no mundo atual, a questão de produção de alimentos mais seguros é inevitável, causando mudanças no setor de produção (PIRES et al., 2015). Sendo de grande importância que os consumidores tenham mais informações sobre o produto, tendo acesso aos selos de certificação do mesmo, que, no caso do ovo, é o rótulo contido em sua embalagem, que deve trazer todas as informações pertinentes para o consumidor realizar sua escolha. Os selos seguem o Código de Defesa do Consumidor (CDC), onde afirma que o consumidor tem o direito “à informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, dizendo de forma correta a quantidade, características, composição, qualidade e preço e possíveis riscos” (COLTRO; KRUGLIANSKAS, 2006).

Dessa forma, a fiscalização sanitária é necessária para produtos comercializados em supermercados, sendo de extrema importância, pois certifica ao consumidor a qualidade sanitária do produto e impede o surgimento de doenças que possam vir a comprometer a saúde humana (RODRIGUES; SALAY, 2001).

Nesse sentido, o presente trabalho objetiva realizar a análise dos rótulos das embalagens de ovos comercializados na cidade de Barreiras-BA e averiguar as condições de armazenamento do produto nos estabelecimentos, a fim de verificar se as mesmas estão atendendo as normas e legislações vigentes quanto à estocagem e informações obrigatórias que devem estar inseridas em seu rótulo.

2. Metodologia

O trabalho foi realizado entre os meses de janeiro a março de 2022 em supermercados e mercadinhos da cidade de Barreiras-BA, sendo analisadas as condições de comercialização dos

estabelecimentos e análise dos rótulos das embalagens de ovos. Os estabelecimentos onde os produtos foram adquiridos, foram denominados de supermercados 1, 2 e 3. Foram analisadas, no total, 7 marcas de ovos comercializados no município de Barreiras-BA, sendo identificadas de A à G.

As amostras foram adquiridas e submetidas à análise de comparação com a Legislação, de acordo com os critérios da Resolução RDC nº259 de 20 de setembro de 2002 (BRASIL, 2002) e das regras para a especificação para a classificação e fiscalização dos ovos, de acordo com o decreto nº 56.585, de 20 de julho de 1965 (BRASIL, 1965). Para a avaliação dos rótulos, foi elaborado um formulário do tipo *check-list*, por meio de um levantamento de informações úteis a serem utilizadas para a avaliação das embalagens.

Os itens avaliados nos rótulos foram: tipo de ovo; grupo; classe; data de classificação; data de validade; identificação do lote; expressão “não contém glúten; orientações de armazenamento; informações nutricionais; orientação de que o ovo cru ou mal cozido faz mal; peso líquido; carimbo do SIF e a presença de identificação de origem. O critério de análise utilizado para o estabelecimento da adequação ou não do produto às normas e/ ou legislações específicas foi que, se um dos itens encontrava-se em não conformidade, o mesmo era assinalado com a abreviação “NC”. Ademais, caso o produto fosse assinalado com a abreviatura “C”, significa que o mesmo estava em conformidade.

4. Resultados e Discussões

A tabela 1 a seguir representa os resultados encontrados na análise dos rótulos das sete marcas de ovos comercializadas no município de Barreiras-BA, conforme os parâmetros exigidos pelas legislações vigentes.

Tabela 1 - Parâmetros analisados nas embalagens de marcas de ovos comercializados no município de Barreiras-BA.

Marcas	A	B	C	D	E	F	G	E	C	G	D
Supermercados	1	1	2	2	2	2	2	3	3	3	3
Tipo do ovo	C	C	C	NC	C	NC	C	C	C	C	NC
Grupo	C	C	NC	C	C	NC	C	C	NC	C	C
Classe	C	C	NC	NC	C	NC	C	C	NC	C	NC
Data de classificação	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C
Prazo de validade	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C
Identificação do lote	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C
Expressão "não contém glúten"	C	C	NC	NC	C	NC	C	C	NC	C	NC
Orientações de armazenamento	C	C	C	NC	C	NC	C	C	C	C	NC
Informações nutricionais	C	C	C	NC	C	NC	C	C	C	C	NC
Orientações de que o ovo cru ou mal cozido faz mal	C	C	NC	NC	C	NC	C	C	NC	C	NC
Peso líquido	C	C	C	NC	C	NC	C	C	C	C	NC
Contém carimbo do SIF	C	C	NC	NC	C	NC	C	C	NC	C	NC
Identificação de origem	C	C	NC	NC	C	NC	C	C	NC	C	NC

Fonte: Dos autores, 2022

Levando em consideração que três marcas possuem os rótulos apresentando não estar em total conformidade quanto aos critérios determinados pelas legislações específicas de rotulagem de

alimentos e de ovos (BRASIL, 1965). Evidencia violação aos direitos dos consumidores, não havendo a presença de informações importantes para realizarem as análises no momento da compra. Constatando que as categorias onde houveram o maior número de irregularidades foram quanto a “classe do ovo”; “expressão não contém glúten”; “orientações de que o ovo cru ou mal cozido faz mal”; “identificação de origem” e “se possui carimbo do SIF” (C, D e F) (Tabela 1).

A marca F apresentou o maior número de irregularidades. Não constando a presença do Carimbo do SIF; expressão “não contém glúten”; classe; orientações de que o ovo cru ou mal cozido faz mal; tipo do ovo; grupo; orientações de armazenamento e informações nutricionais. Dentre as inconformidades, a falta de carimbo do SIF é preocupante, uma vez que leva a compreender que o produto está sendo comercializado de maneira clandestina, pois o mesmo não está sendo fiscalizado por órgãos competentes.

Além disso, no momento da análise dos rótulos, foi verificado que algumas informações contidas nas embalagens estavam com o aspecto comprometido, dificultando a leitura compreensão das informações disponibilizadas. Conforme Pinto et al. (2018), em relação à rotulagem das embalagens, foi observado que as letras escritas nas embalagens não estavam legíveis, dificultando a leitura das informações nutricionais (valor energético, carboidratos, proteínas, gorduras, fibra alimentar e sódio), data de fabricação e prazo de validade. Sendo um dos direitos básicos do consumidor o acesso as informações de forma clara, adequada sobre o produto especificando de forma correta a quantidade, características e outros atributos referentes ao produto (BRASIL, 1991).

Além disso, foi averiguado, no momento da compra das amostras, a condição de estocagem dos ovos, assim dizendo, o manejo de acondicionamento dos mesmos. Verificando, dessa maneira, que no supermercado 1 os ovos ficavam próximos as áreas de refrigeração, sendo está uma medida correta a ser tomada, uma vez que o ovo, por ser um alimento muito perecível, necessita estar acondicionado em temperaturas menores, para manutenção de suas características sensoriais e prolongar sua “vida de prateleira”.

Entretanto, em relação a forma de estocagem dos ovos nos supermercados 2 e 3, nos mesmos os ovos eram mantidos a temperatura ambiente. Sendo está situação preocupante, pois a temperatura e a umidade, durante o processo de estocagem, afetam a qualidade do ovo, pois, para que os nutrientes do ovo não se transformem de forma gradativa em substâncias impróprias para o consumo, é necessário a manutenção dos ovos sob refrigeração no período de comercialização (DE FREITAS et al., 2011).

Netto et al. (2018) verificaram que as informações nutricionais não constavam em cerca de 50% das amostras e 30% estavam em desacordo com as normas que estabelecem o que cada categoria do ovo deve seguir. Conforme Provenzano et al. (2007), dentre as amostras analisadas que estavam em desacordo, 21 possuíam omissão de dados obrigatórios para a rotulagem, representando 51,2% do total de amostras em desacordo. Notando-se a necessidade de haver fiscalizações no que tange as normas de rotulagem, uma vez que, mesmo havendo legislações específicas para ovos, ainda há marcas sendo comercializadas sem informações obrigatórias ou com aspecto comprometido.

5. Conclusão

Sendo assim, percebe-se que, mesmo havendo legislações específicas para a rotulagem de ovos no Brasil, ainda é recorrente encontrar marcas sendo comercializadas que não atendem a todos os requisitos estabelecidos pela legislação. Para isso, são necessárias fiscalizações e análises para averiguar o cumprimento das normas impostas pelas legislações específicas.

Agradecimentos

Os autores agradecem a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PRPGI) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA), pela concessão de bolsa de pesquisa (PIBITI-IFBA) a primeira autora.

Referências

- Brasil. (2002). Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução RDC nº 259, de 20 de setembro de 2002. Aprovar o Regulamento Técnico sobre Rotulagem de Alimentos Embalados. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil*, Brasília. <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/inspecao/produtos-vegetal/legislacao-1/biblioteca-de-normas-vinhos-e-bebidas/resolucao-rdc-no-259-de-20-de-setembro-de-2002.pdf/view>
- Brasil. (1965). Decreto nº 56.585, de 20 de julho de 1965. Aprova as novas especificações para a classificação e fiscalização do ovo. *Diário Oficial da União*, Seção 1, p. 6954. <https://legis.senado.leg.br/norma/479177>
- Brasil. (1991). Resolução nº 005, de 05 de julho de 1991. Dispõe sobre o Padrão de Identidade e Qualidade para o ovo Integral. *Ministério da agricultura, pecuária e abastecimento* (coordenação geral de inspeção de produtos de origem animal). <https://sidago.agrodefesa.gov.br/site/adicionaispropios/protocolo/arquivos/409894.pdf>
- Coltro, A; Kruglianskas, I. (2006). Estímulos de mercado às ações institucionais socioambientais: os selos de qualidade assegurada são decodificados? *Revista de Gestão USP*, São Paulo, v. 13, n.4, p. 61-77. https://www.academia.edu/60612985/Est%C3%ADmulos_de_mercado_%C3%A0s_a%C3%A7%C3%B5es_institucionais_socioambientais_os_selos_de_qualidade_assegurada_s%C3%A3o_decodificados
- De Figueiredo, T. C. (2008). *Características físico-químicas e microbiológica e amins bioativas em ovos de consumo*. 91 f. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Veterinária, Belo Horizonte-BH, Brasil.
- De Freitas, L. W. *et al.* (2011). Aspectos qualitativos de ovos comerciais submetidos a diferentes condições de armazenamento. *Agrarian*, v. 4, n. 11, p. 66–72. <https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/agrarian/article/view/998>
- Netto, L. B. C. *et al.* (2018). Qualidade e rotulagem de ovos comercializados no município de Valença-RJ. *Pubvet*. v.12, nº9, ano 173, p. 1-9. <https://www.pubvet.com.br/artigo/5177/qualidade-e-rotulagem-de-ovos-comercializados-no-municipiacutepio-de-valencedila-rj>
- Novello, D. *et al.* (2006). Ovo: Conceitos, análises e controvérsias na saúde humana. *Archivos Latinoamericanos de Nutrición*, 56(4), 315-320. Recuperado em 26 de outubro de 2022. http://ve.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S000406222006000400001&lng=es&tlng=pt
- Rodrigues, K.R.M; Salay, E. (2001). Atitudes de granjeiros, atacadistas, varejistas e consumidores em relação á qualidade sanitária do ovo de galinha in natura. *Rev. Nutr*, Campinas, 14(3): 185-193. <https://doi.org/10.1590/S1415-52732001000300004>
- Pires, M. F. *et al.* (2015). Fatores que afetam a qualidade dos ovos de poedeiras comerciais. *Revista Eletrônica Nutritime*, v.12, n.6, p. 7. https://www.nutritime.com.br/arquivos_internos/artigos/339 - 4379-4385 - NRE 12-6 nov-dez 2015.pdf
- Pinto, V. M. *et al.* Análise das embalagens de ovos de poedeiras semipesadas comercializadas em ceres e Rialma-GO. Semana Nacional de Ciência e Tecnologia-2018. E-book da 7º SECITEC-IFG/ Câmpus Inhumas, Goiás, Brasil. <http://www.cefetgo.br/attachments/article/15185/AnaiscompletosFinalsecitec2018em19-03-19.pdf>
- Provenzano, L. *et al.* (2007). Avaliação da tipificação e classificação de ovos comercializados na cidade do Rio de Janeiro/RJ-Brasil. *Rev. Bras.Vet*, v.14, nº1, p. 19-22. <https://periodicos.uff.br/rbcv/article/view/7091>